

Mensagem de Jesus - 2ª Parte

nº 17, publicada a 11 de Maio de 2011

Irmãos,

Eis os tempos em que a figueira está madura e os figos prontos a serem colhidos;

Eis os tempos de que todos são iguais aos olhos do Pai independentemente das suas condições sociais, estatutos, funções, rico, pobre, nobre, orgulhoso ou humilde.

Eis os tempos em que os vossos actos serão pesados e ponderados na balança da justiça divina;

Eis os tempos do retorno do filho pródigo à casa de seu Pai;

Eis os tempos do sermão aos Peixes;

Eis os tempos da consumação e confirmação de tudo quanto no vosso interior sabeis, a consumação dos tempos.

Foi dada ao homem a felicidade eterna, o paraíso completo e repleto de felicidade e amor, eis que através dos vossos actos, permitiram que aquele que se nos opõe corroesse o vosso interior e destruísse o jardim que o Pai vos presenteou.

Hoje viveis sob o jugo e a dor permanente do amanhecer das vossas inquietudes irreflectidas e constantes, sempre permitindo que os exércitos de Satanás vos vença pela falta de fé e força, bem como da coragem, que foram perdendo ao longo do vosso penoso caminho.

Já não conseguis diferenciar o bem do mal, essa percepção entre vós está tão errada, que tudo contamina e inutiliza, esvaziando o Éden da sua verdadeira essência e pureza. E não percebeis o quanto isso vos afunda cada vez mais na obscuridade afastando-vos do vosso criador, caindo facilmente nas garras daquele que sempre vos quisera e querem destruir.

Pensáveis que o Pai, eu e a minha amada Mãe, quando vos falávamos através de diversas formas e diferentes meios, dos riscos que corríeis motivada pela conduta que tinham, não era com preocupação verdadeira e sentida sobre o que ocorria que não era do vosso conhecimento? e vede que apesar de tudo acabaram todos vós numa situação em que não vislumbrais saída.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011